

RESUMO - LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES - ARTES

**FOTOGRAFIA COM INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL: REVELANDO O OLHAR INFANTIL SOBRE O AMBIENTE  
ESCOLAR**

*Ana Beatriz De Lima Ferreira (anabeatrizdelima@gmail.com)*

*Luiza Cordeiro Marinho (cmarinholuiza@gmail.com)*

*Nathália Marques (marques-nathalia@hotmail.com)*

*Rute De Queiroz Felipe Argemiro (rutequeirozargemiro@gmail.com)*

*Luciana Dilascio Neves (ldneves2014@gmail.com)*

*Bruno Matos Vieira (bmatos@ufrj.br)*

O presente trabalho tem como objetivo relatar e discutir uma experiência pedagógica realizada na Educação Infantil, a partir de uma oficina de fotografia aplicada às turmas de Pré I e Pré II no Centro Municipal de Educação Infantil Professor Hemetério Fernandes do Rego, escola parceira do PIBID Belas Artes. A oficina buscou aproximar as crianças da fotografia e de seu potencial artístico, promovendo a autonomia, a percepção estética e a experimentação. A fotografia, mais do que um recurso de registro, foi trabalhada como linguagem expressiva e formativa, permitindo que os alunos fossem protagonistas de seus processos de criação enquanto traziam o olhar infantil sobre o ambiente escolar. A atividade foi estruturada em três etapas: na primeira, uma aula expositiva explicando fotografia como objeto de registro e expressão artística. Na segunda os alunos tiveram acesso a uma câmera fotográfica profissional,

cedida para a oficina por uma das bolsistas, e realizaram registros do espaço escolar, objetos pessoais e colegas de turma, exercitando escolhas relacionadas à enquadramento, foco e composição, com mediação para aspectos técnicos básicos como manusear o equipamento e realizar a foto, visando sempre a autonomia sobre suas próprias composições. Na terceira e última etapa, as fotografias produzidas foram impressas e entregues às crianças, que foram orientadas a realizar intervenções artísticas sobre suas composições utilizando canetinhas, giz de cera e lápis de cor, resultando em obras que uniam fotografia e desenho. A metodologia adotada valorizou a liberdade criativa e a exploração estética, favorecendo tanto o olhar e a percepção quanto a coordenação motora fina, a imaginação e a autonomia. Os resultados observados demonstraram um alto engajamento e entusiasmo por parte dos alunos, que não apenas manipularam o equipamento com curiosidade e fascínio, mas também ressignificaram suas fotos com narrativas visuais próprias e grafismos. Conclui-se que oficinas como esta são muito valiosas para a área de Arte-Educação por promoverem um ambiente de experimentação, de expressão e diálogo entre diferentes linguagens artísticas, fortalecendo a sensibilidade estética e a valorização da autonomia desde a infância. Além disso, apontam para a necessidade de práticas pedagógicas que articulem arte e tecnologia sem deixar de lado a visão de mundo e a criatividade do aluno. Como encaminhamento, sugere-se a realização de exposições escolares com as produções fotográficas e gráficas, a fim de ampliar o alcance da proposta e envolver a comunidade escolar. O processo permitiu perceber como a prática artística é importante e ajuda no desenvolvimento da percepção visual, da coordenação motora e da autonomia, ao mesmo tempo em que incentiva a expressão individual e coletiva. Dessa forma, a atividade fortaleceu a noção de que experiências criativas, mesmo em faixas etárias iniciais, são fundamentais para formar sujeitos sensíveis, curiosos e com capacidade de construir sentidos próprios sobre o mundo que os cerca.

Palavras-chave: educação infantil; arte-educação; fotografia.